

Associação Portuguesa de Economia Política (EcPol)

Tomada de posição sobre o genocídio na Palestina.

*Documento preparado pela Direção, para votação na Assembleia Geral de 30 de
janeiro de 2026*

Passados mais de dois anos desde o início da guerra em Gaza, face às evidências dramáticas da natureza genocida das operações levadas a cabo pelo Estado israelita, perante um novo processo de “paz” que leva em conta muitos interesses menos os da população palestiniana, e num momento fulcral pelo futuro da Palestina, mas sem esquecer o longo historial de ocupação, colonização e apartheid, a Associação Portuguesa de Economia Política toma a seguinte posição.

Enquanto pessoas que estudam, investigam e ensinam Economia Política, temos uma visão do papel das ciências sociais e da academia que rejeita a aparente neutralidade do silêncio. Como nos ensinam as múltiplas lentes críticas que enriqueceram o nosso campo científico ao longo de décadas, analisar o mundo faz especial sentido tendo em mente a sua transformação.

Enquanto analistas da realidade, não podemos ignorar a acumulação de evidências que demonstra que as ações militares do Estado israelita na Faixa de Gaza nos últimos dois anos constituíram um processo genocida – como assumido por organizações como a ONU, o Tribunal Internacional de Justiça, a Amnistia Internacional ou ainda a Internacional Association of Genocide Scholars.¹

Enquanto comunidade dedicada à leitura crítica do mundo, não podemos separar a violência dos últimos dois anos das décadas de história de ocupação colonial e apartheid no território da Palestina Histórica. Conscientes das suas complexidades, sabemos identificar as responsabilidades do Estado de Israel e dos seus aliados na violação sistemática de direitos humanos e, em particular, do direito do povo palestiniano à autodeterminação e à paz.

¹ Ver www.ohchr.org/sites/default/files/documents/hrbodies/hrcouncil/sessions-regular/session60/advance-version/a-hrc-60-crp-3.pdf; www.un.org/unispal/document/icj-report-2024-25-01aug25/; www.amnesty.org/en/documents/mde15/8668/2024/en/; <https://genocidescholars.org/wp-content/uploads/2025/08/IAGS-Resolution-on-Gaza-FINAL.pdf>.

Sempre enquanto quem se dedica à compreensão da realidade social, destacamos ainda duas opressões históricas cuja gravidade se tem aprofundado nos últimos dois anos, e que remetem diretamente para as áreas do nosso trabalho:

- a destruição sistemática do sistema universitário e de investigação palestiniano, feita da aniquilação das suas infraestruturas materiais e de centenas de assassinatos de professores e professoras, investigadores e investigadoras – de colegas;
- os planos e os interesses em transformar a destruição militar em ocasião para gentrificação, especulação e extração de rendimento – nos nossos termos, acumulação primitiva na sua forma mais violenta e explícita, veja-se o plano Trump/Blair para a Faixa de Gaza.

Assim, expressamos o nosso repúdio pela trajetória histórica de colonização, ocupação e genocídio na Palestina, bem como por qualquer tentativa, ainda que camuflada de processo de paz, de transformar a Palestina em lugar para acumulação de riqueza alheia à custa dos direitos do seu povo e sem qualquer envolvimento deste em processos de decisão.

Consequentemente, a Associação Portuguesa de Economia Política vai associar-se às ações de boicote às organizações israelitas que participam da economia da ocupação e do genocídio (vide o relatório da Special Rapporteur da ONU²), delegando na Direção as respetivas ações a tomar no âmbito da gestão quotidiana das atividades da associação.

Ao mesmo tempo, convidamos a comunidade da EcPol a levar estas preocupações e ações para as suas universidades, centros de investigação, salas de aula, projetos de pesquisa e outros espaços relevantes, considerando as formas mais adequadas em cada contexto, por exemplo, com a ajuda das recomendações da rede BDS quanto ao boicote académico, cuja leitura recomendamos³.

² Ver <https://www.un.org/unispal/document/a-hrc-59-23-from-economy-of-occupation-to-economy-of-genocide-report-special-rapporteur-francesca-albanese-palestine-2025/>.

³ Em forma resumida: <https://bdsmovement.net/pacbi/academic-boycott-guidelines>; no detalhe: <https://bdsmovement.net/academic-boycott>.